

## TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DA AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS: RELATO DE CASO

Loucianara Eliana Cambraia REIS<sup>1</sup>, Tatiana Bahia Junqueira PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail: [loucianaraeliana.eliana@gmail.com](mailto:loucianaraeliana.eliana@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail: [prof.tatiana.pereira@unincor.edu.br](mailto:prof.tatiana.pereira@unincor.edu.br)

**Palavras-Chaves:** Agenesia dentária, incisivos laterais, Ortodontia corretiva

### Resumo

Atualmente, a estética do sorriso é uma das grandes preocupações tanto dos profissionais quanto dos pacientes. A agenesia de um ou mais dentes apresenta-se como uma anomalia de desenvolvimento bastante frequente na dentição permanente, podendo causar modificações na forma e no tamanho dos dentes homólogos, gerando maloclusões que acarretam danos estéticos e funcionais ao paciente. Os casos de agenesia de incisivos laterais superiores representam um desafio para o ortodontista em relação ao plano de tratamento. No planejamento ortodôntico o ortodontista deve avaliar fatores que irão definir a melhor conduta entre abrir e manter os espaços para futura reabilitação protética, ou fechar os espaços com a colocação dos caninos no lugar da agenesia. Tanto o fechamento dos espaços correspondentes aos dentes ausentes quanto sua abertura, oferecem vantagens e desvantagens que devem ser avaliadas de acordo com as características individuais de cada paciente. O presente trabalho relata um caso clínico de agenesia de incisivos laterais superiores, de uma paciente com 9 anos de idade na fase da dentadura mista, com um perfil côncavo, maloclusão de classe I, diastema interincisivos, overjet normal e mordida profunda. Inicialmente, foi proposto um acompanhamento da paciente com supervisão dos espaços durante a troca dos dentes. Os caninos permanentes superiores provocaram a esfoliação dos incisivos laterais decíduos, fazendo sua irrupção mais mesial. Quando todos os dentes permanentes estavam em boca, foi planejada a reabertura do espaço na região dos incisivos laterais, com posterior colocação de implante e prótese sobre implante ao final do tratamento ortodôntico com aparelho fixo. A escolha da opção de tratamento ortodôntico ideal para pacientes jovens com ausência de dentes permanentes deve ter como base uma avaliação criteriosa, que contemple todos os fatores pertinentes ao diagnóstico. Cabe ao profissional reconhecer as limitações da Ortodontia e os benefícios de um tratamento interdisciplinar. Optou-se por uma abordagem interdisciplinar, para que os objetivos estéticos e funcionais almejados fossem atingidos.